**Carta Aberta aos Médiuns de Cura**

**Aos médiuns de cura do Brasil e do mundo: vocês não estão sozinhos.**

Durante toda a minha vida, vivi a mediunidade de cura com muito pouco suporte, orientação e acolhimento. Conheci de perto as dúvidas, os medos, as dificuldades e, muitas vezes, o peso de não saber exatamente como conduzir aquilo que se apresentava diante de mim.

Talvez muitos de vocês também já tenham se perguntado:

**Será que estou no caminho certo?**
**Como devo conduzir minha mediunidade?**
**Até onde devo ir?**
**Quanto tempo esse trabalho vai fazer parte da minha vida?**
**Será que estou preparado?**

São perguntas legítimas. E acredito que algumas respostas não precisam ser encontradas individualmente.

Podemos buscá-las através do estudo, da experiência, da orientação e da troca, sempre com ética, equilíbrio e respeito à espiritualidade.

A mediunidade de cura esteve presente em todos os dias da minha vida. Foi uma das minhas maiores dedicações, trouxe aprendizados profundos e também me apresentou desafios que, muitas vezes, precisei enfrentar sozinho.

É justamente por conhecer essa realidade que nasceu em mim o desejo de construir algo diferente.

A **Escola de Médiuns de Cura**, junto comigo, com os professores e com todo o nosso Instituto, nasce para oferecer um espaço de estudo, orientação e acolhimento àqueles que sentem esse chamado.

Um lugar onde possamos compreender melhor a mediunidade, desenvolver nossas capacidades com consciência e aprender a servir de maneira cada vez mais segura, equilibrada e responsável.

Porque desenvolver a mediunidade não significa apenas aprender a realizar um trabalho espiritual.

Significa também olhar para dentro, amadurecer, reconhecer nossos limites, cultivar a humildade e compreender que todo conhecimento só encontra verdadeiro sentido quando colocado a serviço do bem.

**Que Deus seja a nossa maior conquista.**

Que a nossa evolução espiritual esteja acima de qualquer reconhecimento.

E que a caridade seja sempre a essência daquilo que fazemos.

Quando um médium coloca sua mediunidade a serviço do próximo com sinceridade e dedicação, ele não está apenas ajudando alguém. Ele também está transformando a si mesmo.

É por isso que hoje faço um convite muito especial:

**Venham fazer parte desta casa.**
**Desta escola.**
**Deste trabalho.**
**Desta família.**

Não estamos propondo apenas um curso ou uma formação.

Estamos abrindo um espaço para aqueles que desejam compreender melhor o chamado que receberam e se preparar para vivê-lo com consciência e maturidade.

Um dia, eu recebi um chamado.

Anos depois, compreendi que havia recebido outro:

**O chamado para chamá-los.**

Tudo aquilo que vivi ao longo dessa caminhada não poderia permanecer somente comigo.

Minha experiência, meus aprendizados e tudo o que a mediunidade me ensinou encontraram um novo propósito: compartilhar esse conhecimento com aqueles que também sentem dentro de si o desejo de servir.

É por isso que hoje abro as portas da minha vida, da minha experiência, da minha mediunidade e do **Instituto Adolph Fritz** para todos aqueles que desejam aprender, desenvolver-se e colocar seus dons a serviço do próximo.

**Esta casa é para vocês.**

Para quem tem perguntas.
Para quem está começando.
Para quem já percorreu muitos caminhos.
Para quem sente o chamado, mas ainda procura compreender como vivê-lo.

Que possamos construir uma caminhada fundamentada no conhecimento, na disciplina, na fé, na humildade e, sobretudo, no desejo ético de fazer o bem.

Que Deus nos conduza em cada etapa.

Que a espiritualidade nos ampare e ilumine nossas escolhas.

E que jamais percamos de vista aquilo que deve estar acima de tudo: **servir com amor, consciência e verdade.**

Que Deus nos abençoe, nos proteja e nos acompanhe nesta nova caminhada.

**Que assim seja!**

**Roberto Barbosa**